NUMERO 5:434 -Quarta-feira, 29 de março de 1905

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contrato especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

Lisboa, 28

Chegou Guilherme II, e a cidade de Lisboa, como representante da fidalga nação portugueza, recebeu-o com a solemne demonstração de prazer com que,n'um curto espaço de dois annos, acolheu o rei Eduado de Inglaterra e Affonso XIII, rei de Hespanha,e ainda ha dias a rainha Alexandra, imperatriz das Indias.

E' este o 3.º monarcha que nos visita no curtissimo lapso de tempo decorrido desde a chegada do primeiro, e a verdade é que, se a consciencia nacional traduziu n'um intimo regosijo a visita d'aquelles, comprehendeu tambem que a d'este ultimo significa uma alta distincção ao nosso paiz, e como tal lhe deu um caracter excepcionalmente festivo e generoso

Para dar aos leitores do *Campeão* noticia circumstanciada da festa, tenho de estender um pouco mais a minha carta de hoje. Como, porém, é de interesse e de actualidade a narração, não importa que lhe roube ou sacrifique o espaço destinado a outros assumptos

A chegada e o desembarque do imperador fez-se no meio de estrondosas salvas de artilheria.O Tejo, serenissimo, tinha um bello aspecto de festa. Mal chegaram as pessôas reaes e entraram no pavilhão, as forças dos alumnos da «Escola do exercito» e de cavallaria da guarda municipal apresentaram as espadas, executando a banda de infanteria 11 o hymno allemão e o terno de clarins de cavallaria a marcha de continencia. Em volta, a multidão agglomerava-se n'uma massa compacta, tendo de se empregar esforços para a conter por causa do livre transito.

A' entrada do pavilhão, depois dos cumprimentos do estylo, o presidente da camara municipal leu uma allocução que o kaiser agradeceu em breves palavras.

Durante o jantar a orchestra da real camara, sob a direcção do maestro Rio de Carvalho, executou um lindo programma.

Ao «toast», el-rei, erguendo-se, brindou, em francez, congratulando-se pela visita de sua magestade imperial e dizendo que a forma por que havia sido acolhido em Lisboa lhe deverá provar quanto é estimado pelos portuguezes.Concluiu el-rei fazendo votos por que as relações entre os dois paizes se estreitassem cada vez mais, e bebeu á saude do imperador e á prosperidade da Allemanha e da familia imperial.

Levantou-se em seguida o imperador, que, em allemão, agradeceu as palavras de el-rei, mostrando-se reconhecido pelo acolhimento que aqui tivera, fazendo votos pelo estreitamento das relações entre os dois paizes, para bem da paz e da civilisação, e terminando por brindar a el-rei, rainha, a toda a familia real portugueza e ás prosperidades de Portugal.

Hoje o imperador levantou-se cedo. A's 10 e 45 minutos chegou ao paço de Belem el-rei D. Carlos,trajando de pequeno uniforme de generalissimo, sahindo pouco depois o rei, imperador e dignitarios para o quartel de cavallaria 4, vestindo Guilherme II o uniforme de coronel do mesmo regimento

As magestades e comitiva foram conduzidos pelo sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, que lhes mostrou todas as dependencias do quartel, começando pelo gabinete do commandante, bibliotheca, sala de armas e sala de visitas.

A tudo prestou o imperador Guilherme a mais attenta observação, investigando os minimos pormenores, de que promptamente era informado pelo coronel Mousinho

Na sala d'armas o commandante de cavallaria mostrou um estandarte que tinha sido conduzido pelos soldados de cavallaria na campanha dos namarraes e sua magestade olhando-a com a maior curiosidade, disse: «Bem sei; a campanha onde os soldados portuguezes se mostraram incomparavelmente valorosos.»

Durante a visita o imperador interrogou algumas vezes o ministro da guerra a quem manifestou constantemente a mais perfeita admiração pela boa ordem de tudo que ia observando.

Terminada a visita na secretaria, os regios visitantes assignaram os seus nomes no livro dos visitantes, dirigindo-se para outra dependencia, onde estão installadas as cavallariças e casernas.

A primeira parte visitada e aquella onde o imperador se demorou mais tempo, foi a cosinha,passando d'alli ás cavallaricas e casernas, e por ultimo ao picadeiro.

Sua magestade assiste alli a varios exercicios de gymnastica e saltos de obstaculo.

Foi um poletão quem executou os primeiros exercicios, sob o commando do alferes Correia, seguindo-se-lhe um exercicio de volteio, feito por um pelotão de recrutas, commandado pelo alferes Maia Magalhães; outro a cavallo commandado pelo tenente Ramos e por ultimo foram executados alguns saltos de obstaculos a cavallo pelos officiaes Almeida, Gorgulho, Latino. Santos, Mendonça e Maia Magalhães.

A seguir suas magestades foram convidadas a assistir aos exercicios no vasto picadeiro de lanceiros 2, onde estavam formadas duas escolas de recrutas a pé, sob o commando do alferes Correia e Maia Magalhães, e uma escola de recrutas a cavallo, sob o commando do alferes Ramos.

Era grande a curiosidade de toda a assistencia em ver traduzidas do rosto de Guilherme II as impressões que iria colhendo dos exercicios militares. Sua magestade mostra grande mobilidade nos olhos, d'uma vivacidade indicadora de decisão facil no mando.

As suas impressões foram manifestantemente de agrado; não lhe escapou o mais leve pormenor, aprehendendo tudo com os olhos de vêr, profunda e conscientemente.

O alferes Correia comandou alguns exercicios de movimentos livres, que foram executados com precisão chronometrica; os soldados sob o commando do alferes Maia Magalhães deram alguns magnificos saltos á vara transpondo 2 metros d'altura. A seguir, o alferes Ramos apresentou uma escola de recrutas a cavallo que, passados alguns minutos de evolução, tiraram os estribos para cima do selim.

Depois d'umas rapidas passagens de mão, foi collocada no picadeiro uma sebe de meio metro d'altura,que os cavalleiros foram saltando a um de fundo sem que houvesse qualquer trambulhão, apesar da falta de apoio dos estribos.

O imperador admira a firmeza dos recrutas e, quando o ministro da guerra lhe fez notar que eram soldados que tinham apenas 4 mezes d'instrucção, o imperador admiradissimo, exclama: «E' realmente assombrosa a vocação decidida que os portuguezes teem para soldados. São muito adaptaveis ao serviço da guerra».

Effectuou-se tambem uma escola de volteio dirigida pelo alferes Corrêa. Appareceram depois garbosamente montados os officiaes de cavallaria 4, srs. tenente Ramos, Latino Mendonça. alferes Mascarenhas, Maia Magalhães e Santos e Brito, que transpuzeram com suas montadas uma serie de tres saltos de $0^m,50$, 1^m e $1^m,50$ de altura.

Fizeram-se saltos magnificos, especialisando-se os do tenente Latino e alferes Maia Magalhães e Santos, que provocaram uma manifestação da assistencia.

Terminados os saltos dirigiram-se suas magestades para o hypodromo, começando pouco depois da sua chegada os exercicios militares,que mereceram palavras elogiosas de Guilherme II, que no fim felicitou o ministro da guerra, tendo entre outras estas phrases: «Os soldados portuguezes são dignos do maior elogio; teem qualidades excepcionaes de adaptação á guerra».

Do hypodromo o imperador dirigiu-se á egreja dos Jeronymos, emquanto que el-rei D. Carlos seguiu em automovel para as Necessidades.

Pouco depois o imperador chegava aos Jeronymos. Sua magestade visitou primeiro a a capella-mór da egreja, passando d'alli á capella onde estão os tumulos de Camões e Vasco da Gama e em seguida aos claustros e tumulo de Alexandre Herculano. Aqui, assignou no livro dos visitantes que lhe foi apresentado, assim:

«Guilherme, imperador allemão e rei da Prussia,—28—3—905.

Sua magestade elogiou calorosamente os rendilhados que se vêem ao centro da egreja e na porta principal do templo, de estylo manuelino, dizendo que nunca tinha visto trabalhos tão completos e tão perfeitos e voltando-se para o sr. Costa Pinto disse: «Tenho immensa pena não poder admirar tanta belleza mais demoradamente, mas el-rei espera-me.»

A' sahida do edificio o imperador disse ainda ao sr. Costa Pinto: «E' bello tudo isto.»

Dos Jeronymos dirigiu-se sua magestade ao paço de Belem, d'onde sahiu ás 2 horas em direcção ás Necessidades, onde se realisou o almoço, durante o qual tocou o sextetto do theatro do Gymnasio.

Eis a traducção do discurso pronunciado pelo imperador na «Sociedade-de-geographia»:

«Do fundo do meu coração agradeço á direcção e aos membros da illustre Sociedade de geographia a brilhante recepção que me prepararam.

Sinto-me muito feliz em travar conhecimento com este centro intellectual, guarda civil fiel das obras que os vossos grandes homens, inspirando-se no genio de Henrique, o navegador, precursores do tempo moderno pelas suas idéias de conquista pacifica, commercial e scientifica, levaram a cabo, guarda ao mesmo tempo das grandes tradições em que brilham nomes taes como Dias, Vasco da Gama, Magalhães, Almeida, Albuquerque, Serpa Pinto, Capello e tantos outros e entre elles um allemão Marnk R

Sinto-mo tanto mais feliz de estar em contacto com esta illustre instituição, conhecida no mundo inteiro, quando a Allemanha e Portugal estão ligados no terreno das emprezas coloniaes por importantes interesses communs. Nos fins do ultimo seculo as nações europeias estabeleceram os limites dos seus territorios e das su s espheras de influencia no continente africano, por solemnes tratados.

Foi assim que a Allemanha e Portugal se tornaram visinhos a este e a oeste do Continente-negro.

Sinto particular satisfação em declarar aqui, em presença de sua magestade o augusto soberano do vosso bello paiz, e do seu governo, deante d'esta illustre assembleia, que tanto numa das costas, como na outra da Africa, temos vivido como bons e leaes amigos.

Tenho a firme convicção que cada um de nós, á força de trabalho e de perseverança, conseguirá manter a paz, a tranquilidade e a ordem no seu territorio, e levar a bom fim a nobre missão civilisadora que emprehendemos. Se alguma vez as exigencias da nossa visinhança, do commercio e das relações de toda a especie, reclamarem um occordo ulterior, podem estar certos de encontrar em mim a melhor vontade e um espirito que saberá conciliar todos os seus interesses. Deixo-os, meus senhores, exprimindo novamente o meu vivo reconhecimento e ao mesmo tempo a esperança de que as possessões de Portugal em outros continentes, sob o sabio reinado do vosso augusto soberano e sob a intelligente direcção do vosso governo, continuarão na caminho do progresso e da civilisação e chegarão ao mesmo grau de prosperidade que o magnifico paiz onde tenho a felicidade de me encontrar n'este momento e ao qual a divina Providencia visivelmente prodigalisou os seus beneficios.

O monumento das Carmelitas

Damos hoje publicidade á representação que vae ser dirigida a el-rei pedindo que, a realisar-se a obra da nova rua do Terreiro, se respeite no seu todo o edificio do antigo convento das Carmelitas, conservando intacto o côro e o claustro. O documento,que vae ser entregue ao sr. governador civil para o fazer chegar ao seu destino, conta já um grande numero de assignaturas de cavalheiros de differentes classes e parcialidades politicas.

A representação é esta:

Senhor!

Os abaixo assignados, cidadãos habitantes da cidade de Aveiro, vem confiadamente perante v. magestade pedir que no seu esclarecido zelo pelos interesses economicos e moraes dos seus subditos haja por bem obstar á execução de um projecto que corre pelo ministerio das obras publicas e constituirá motivo de maior desgosto para os signatarios, se por ventura for executado.

Para alargamento d'uma rua, que na maior extensão tem apenas 144 metros, pretende-se demolir o convento das Carmelitas, d'esta cidade, exactamente na parte que se encontra mais solida e mais bem conservada, e mutilando o edificio de modo a deixar o restante sem ordem nem applicação rasoavel

Tem o convento um claustro magnifico, no melhor estado, promettendo larguissima duração; e este cluaustro é circuitado de corredores e abobadas em dois pavimentos sobrepostos. Basta apontar este facto para se saber de que especie de construcção se trata e que elevado capital se procura annular. Não será exaggero calcular em sessenta contos de reis a parte do convento que se presta a um aproveitamento immediato, sem carecer para isso de reparações fundamentaes.

Pelo lado economico é uma loucura tocar no corpo principal do edificio, bello pela regularidade e valioso pela firmeza, que nas construcções modernas só por alto preço se consegue. Poderá discutir-se o fim que deva ter; não poderá legitimar se uma anniquillação pura e simples de valores susceptiveis de por differentes modos, prestar serviço aos interesses publicos.

Só o predominio de interesses ainda maiores que os da conservação do edificio justificaria a sua demolição. Ora, taes interesses não existem. O que se pretende?

Alargar uma rua curtissima da cidade, n'um dos bairros mais tranquillos, onde o movimento é frouxo e nunca será grande, porque os bairros populosos e de trafego commercial estão por condições naturaes obrigados a outra situação. E tudo isto aggravado com a circumstancia de não haver necessidade de demolir o convento para que fique espaçosa a rua projectada.

Prescinda se, todavia, da riqueza material que uma administração capaz deve guardar e defender; suponha-se que se cuidava de conservar em meio da cidade uma ruina. Antes de a fazermos desapparecer, seria necessario averiguar a sua importancia moral, pois que, nem só de pão vive o homem, e muito menos podem os povos viver sem tradições que os inspirem, elevando-lhes o espirito.

Antigo paço dos duques d'Aveiro e por sua doação convertido em recolhimento de religiosas, o convento das Carmelitas, na simplicidade das suas pedras é para a cidade um testemunho precioso da sua grandeza e do logar que esta povoação representou na historia patria. De todos os vestigios d'um passado nobre, pode dizer se que nada nos resta; as devastações do fogo, como aconteceu no convento de S. Domingos e no paço episcopal, e a febre de reconstruir, trocando a solidez antiga pela casaria moderna, que mal se acabou logo cae em ruinas, varreram da cidade todos os signaes da prosperidade de outros seculos. Nem um retalho das muralhas nos resta!

Por uma simples casualidade ve-se ainda de pé o palacio dos duques de Aveiro. E' esta ultima recordação que se pretende apagar.

Todo o commentario é ocioso. Considerados os factos n'esta singeleza, o desacerto do emprehendimento, economico e moralmente nocivo, é evidente. E a nós só nos cumpre protestando contra uma tão arrebatada obliteração do sentimento patrio, pedir a vossa magestade que interponha a sua auctoridade soberana para evitar aquillo que redundaria em offensa ao amor com que a cidade d'Aveiro quer respeitar as suas tradições e quanto lh'as pode lembrar.

Aveiro, 15 de março de 1905.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elvira Machado de Almeida de Vilhena, D. Thereza Marques da Silva Soares, e o sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

A'manhã, os srs. Jeronymo de Vasconcellos Dias e Francisco Antonio de Sousa Ribeiro, Estarreja

Alem, a sr.ª D. Maria Emilia Rangel de Broune van-Zeller, Porto; e os srs. Manuel Telles da Silva (Tarouca) e dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Oliveira-do-bairro.

Tambem hontem fez annos o nosso estimavel amigo, sr. dr. Samuel Maia.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa o sr. Duarte Ferreira Pinto e sua esposa.

Regressou a Coimbra o esclarecido professor do seminario diocesano, sr. conego dr. João Evangelista de Lima Vidal.

Regressou á sua casa da capital, na segunda-feira ultima, o nosso querido amigo e illustre advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que teve na gare do caminho de ferro d'aqui uma affectuosa despedida.

● ESTADAS:

Veio a Ilhavo passar o dia de seus annos com seu respeitavel pae, o nosso presado amigo e digno vice-reitor do seminario de Beja, sr. conego commendador José Maria Ançã, que já regressou.

De visita aos seus, são ámanhã esperados em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Com seu marido veio passar estes dias a Aveiro, em visita a seus paes e irmãos, a sr.ª D. Alcina Mourão Gamellas, presada filha do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Hospedes de sua irmã e cunhada, estão em Aveiro os srs. conde e condessa de Beirós.

Chegou a esta cidade o sr. dr. José Pinto Ferreira Dias, novo juiz de direito d'esta comarca, de quem, como já dissémos, temos as mais lisongeiras referencias.

Veio á Oliveirinha, dando-nos o prazer da sua visita, hoje, o sr. Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do collegio *Mondego*, de Coimbra.

Com suas gentis filhas esteve hoje tambem em Aveiro o nosso respeitavel amigo, sr. Bernardino Maximo de Araujo e Albuquerque.

● PARTIDAS:

Parte em breve para Quepem, India, o nosso estimavel amigo e digno conservador do registo predial alli, sr. dr. Julio de Seabra.

● DOENTES:

Tem obtido sensiveis melhoras o nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Amador. O seu estado, que interessa a todos os seus amigos, é felizmente satisfatorio agora.

Miudezas

A extensa carta do nosso presado e solicito correspondente da capital, tão minucioso na descripção das festas alli realisadas até hontem em honra do imperador d'Allemanha, forçam-nos a retirar parte da materia já composta para este n.º, bem como a gravura que lhe estava destinada, um bello instantaneo da nossa «Gafanha da Barra», que irá no n.º immediato e é reproducção d'uma formosa photographia da distincta amadora local a que por vezes nos temos referido e a quem hoje de novo agradecemos o mimo da offerta.

Em reunião do conselho superior de hygiene publica, foi hontem distribuindo o projecto do edificio destinado ao *Asylo-escola-districtal* de Aveiro, que o distincto engenheiro da camara municipal do Porto, nosso patricio, hontem esteve examinando na secretaria municipal d'esta cidade e a que teceu os melhores louvores.

O n.º do *Mundo elegante* que o correio nos traz n'esta manhã, insere um lindo *Pas-de-patineurs* para pianno, producção do nosso estimavel collega do *Districto d'Aveiro*, sr. Belarmino Maia.

A *Illustração portugueza*, chegada tambem n'esta manhã, traz o grupo de officiaes do regimento de cavallaria 4, de que o imperador Guilherme é commandante honorario, de que fazem parte o antigo coronel de cavallaria 7, sr. Mousinho d'Albuquerque, e os nossos patricios, srs. alferes Maia Magalhães e o aspirante da administração militar, sr. Fernando de Vilhena.

Pedem-nos que chamemos a attenção da auctoridade para as numerosas bancas de jogo ilicito que se amontoam na «Feira de março». Consta-nos tambem que se teem perdido alli grandes quantias, sendo realmente muito para notar que se permitta aqui, n'uma capital de districto, o jogo que uma lei especial, ainda de pé, condemna.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 29*—Vem a Aveiro, ria abaixo, um palhabote construido em Estarreja, pertencente ao sr. Matheus Antonio Soares Bello, d'alli. O «Club Mario Duarte» offerece á tripulação um calix de vinho fino.

O nosso collega portuense *Jornal de noticias* traz-nos a nova sensacional de ter fallecido aqui o antigo escrivão de direito, sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, que vive ainda hoje com aprasimento de sua familia e dos seus amigos e que, segundo affirma e nós crêmos, jamais teve sequer uma ligeira dôr de cabeça.

Dia 30—A nova direcção do *Gremio-gymnasio-aveirense* sáe a fazer convites para uma reunião dançante inaugural da sua gerencia, e que se realisa em 3 de abril com o concurso de numerosas senhoras e cavalheiros.

Dia 31—Quinta-feira-santa. Faz-se a solemne exposição do S. S. em todas as egrejas, que são extraordinariamente visitadas em todo o dia e ainda á noite.

«Tuna academica portuense».—Como informámos, a *Tuna academica portuense*, que no sabbado ultimo nos visitou e realisou no theatro «Aveirense» um sarau cujo producto se destina á creação d'uma bibliotheca para estudantes pobres, teve uma recepção festiva e foi pela cidade acolhida com a mais franca sympathia.

Os tunos, em n.º approximado a 60, vieram da estação, acompanhados pela banda dos *Voluntarios*, até ao lyceu, onde lhes foram dadas as boas vindas pelos dignos chefe do estabelecimento e presidente da academia aveirense, srs. Francisco Regalla e João Luiz Flamengo, seguindo depois do almoço, em carros, para a barra, que lhes deixou uma bella impressão.

A' noite, a festa a que vieram, no theatro, festa que correu como era de prevêr, e em que colheram amplo n.º de applausos.

Collaboraram tres alumnos do nosso lyceu, os srs. Alfredo Morgado, Alberto Leal e Antonio Rocha, que obtiveram tambem grandes salvas de palmas.

A excellente banda de infanteria 24 tocou nos intervallos, sendo mais uma vez applaudido com enthusiasmo o primeiro cornetim, sr. Arlindo Pastor.

Os tunos retiraram no dia immediato para o Porto, e devem ter ido satisfeitos pela forma bizarra com que Aveiro correspondeu á gentil lembrança da sua estimavel visita.

Em torno do districto.—A' praia do Furadouro arrolou ha dias o cadaver de um individuo do sexo masculino em adeantado estado de decomposição, pelo que se não poude reconhecer.

Em Ovar foi atacado de alienação mental o conhecido vendedor de jornaes Augusto Duarte.

Parece que se consegue levar por deante a construcção de um novo bairro para os pescadores de Espinho, n'aquella formosa praia, para o que já ha uma valiosa offerta de terrenos e grandes esperanças de esmolas das nossas rainhas.

A um filho de José Marques, de Aguada-de-cima, de 2 annos, incendiaram-se ha dias os vestidos, queimando-o gravemente no tronco e pernas, pelo que falleceu no dia immediato.

Mercados.—N'esta semana tiveram bastante concorrencia os mercados dos *Vinte e seis* na Angeja, dos *Vinte e sete* em Fermentellos, e dos *Vinte e oito* nollhote.

A'manhã tem logar o dos *Vinte e nove* na Palhaça, que é um dos mais importantes, e no proximo sabbado o de Espinho, que se realisa sempre a 1 de cada mez.

O «Nautico».—Este bello barco, que aqui veio com a colheita de bacalhau feita n'este anno na Terra-nova e se achava fundeado na cale da Gafanha, já sahiu do seu ancoradouro, indo para o quadro, junto da barra, onde aguarda mansão de sahida.

Parece que não voltará, o que é para sentir.

«Feira-de-março».—Tem sido muito visitado o nosso grande mercado annual. Apesar do tempo, que foi de chuva e vento, com pequenos intervallos regulares, o dia de domingo foi dos melhores para os expositores, que venderam bastante. Os artigos de maior consumo foram: o mobiliario, o calçado, os guarda-chuvas, os pannos brancos e de côr e os objectos de ouro.

Continuam chamando a attenção o *Salão-arabe*, onde se passam alguns quartos d'hora admirando vistas de paysagens e monumentos notaveis do estrangeiro; o theatro *Pairet*, onde os amadores se não cançam de apreciar as magnificas transformações e magicas que se exhibem; e a excellente «Companhia de cavallinhos», que traz artistas de merecimento e executa trabalhos em verdade apreciaveis.

As enchentes contam-se por espectaculo, tanto elles agradam aos espectadores.

Porto d'Aveiro. — Com pesca de Cezimbra, que ahi está á descarga no Caes, entrou ultimamente o cahique *Bomfim*, algarvio.

Desafio.—Difficuldades com que não contavam, obstaram á realisação da corrida em bicyclete que haviam projectado realisar, em desafio, da Barra a Aveiro, os srs. Antonio da Cruz e Manuel Canha.

Ficou, porém, de pé a aposta, mas é sobre outras bases que ella se realisará proximamente.

A tempo.—O rapido da tarde de segunda-feira ultima topou no caminho, a distancia apenas de poucos metros, perto da estação de Espinho, um vagonete conductor de materiaes para assentamento da 2.ª via, que os trabalhadores não conseguiram retirar com a brevidade indispensavel. De tal forma, porém, manobrou o machinista, que susteve o bicho a tempo de evitar um choque violento, que decerto produziria prejuisos materiaes alem do susto que occasionaria aos passageiros.

Leilão de mobilia.—Para o annuncio inserto na respectiva secção chamamos a attenção dos leitores.

Carreiras de automoveis.—Informam-nos de que proseguem com actividade as negociações para organisação da companhia que ha de explorar as carreiras d'automoveis entre Aveiro, Forte, Pharol, Costa-nova, Ilhavo, Vista-alegre, Vagos, etc., etc.

Novas reclamações.—Continua a chegar-nos com atraso de dias a correspondencia que nos é dirigida. Mas então não ha ahi quem dê providencias contra o abuso?

Mais uma vez chamamos a attenção da junta de obras da barra para o estado vergonhoso e prejudicial em que se encontra o canno de esgotos do Cojo.

Quem tivesse boa vontade de bem se desempenhar das suas obrigações teria providenciado já.

Trabalhos municipaes.—A bem entendida modificação a que a camara mandou proceder na ponte e praça Luiz Cypriano, transformando em macdame o antigo piso de pedras irregularissimas, deveria estender-se tambem a toda a rua do Caes, onde já se não pode andar sem perigo de torcer os pés. A calçada, feita ha largos annos, está cheia de covas, sobre que se não passa impunemente em dias de chuva.

Ao esclarecido criterio do sr. presidente da camara deixamos a resolução do assumpto.

Contribuições.—Para a 2.ª commissão avaliadora dos predios urbanos no concelho, deve fazer ámanhã a camara municipal, conjuntamente com os 10 quarenta maiores contribuintes, a nomeação dos vogaes effectivo e substituto que, em observancia do disposto no art. 46.º e §§ do regulamento de 10 de agosto de 903, lhe compete fazer. Que todos se inspirem no desejo sincero de acertar.

Feriados. — Prolongam-se até ao dia de ámanhã, inclusivé, por motivo da visita do imperador Guilherme, as ferias que tem havido em todos os estabelecimentos de instrucção publica.

Dramas do mar. — Entrou agora no nosso porto o yacht *Silva Guerra*, propriedade dos nossos patricios, srs. Luiz e João da Naia e Silva. Como referimos n'outro dia, o barco apanhou um temivel vendaval, que lhe causou avarias, desconjuntando-lhe o mastro da vela grande e rasgando-lhe pannos.

A agua innundou-lhe o porão e porisso foi hontem vistoriado a requerimento da parceria de moagens d'esta praça a quem a carga, que era de milho, vinha consignada.

Palavras e actos de justiça

O *Valenciano* sauda com estas palavras a posse do novo juiz d'aquella comarca, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, o prestimoso filho d'este concelho, que tão brilhantemente tem sabido manter a dignidade do cargo e tão fundas sympathias creou em torno de si, contando tambem:

«*Novo juiz* — Ante-hontem, no comboyo correio, chegou a esta villa o novo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Sua ex.ª, que vinha de Caminha onde exercera brilhantemente o seu elevado cargo por cerca de 5 annos, como aqui já dissémos, era acompanhado por muitos cavalheiros d'aquella comarca, que representavam tudo quanto alli ha de mais elevado e respeitavel.

Na estação era sua ex.ª esperado pelos empregados do juiso d'esta comarca e alguns cavalheiros d'esta villa, que lhe deram as boas vindas, seguindo todos depois para o «Tribunal-judicial», onde pelo nosso amigo e digno juiz 1.º substituto, sr. dr. Bernardo Joaquim da Silva e Cunha, lhe foi conferida a posse, sendo o auto lavrado pelo digno escrivão d'esta comarca, nosso amigo, sr. Manuel F. F. Pereira de Brito, e assignado pelos cavalheiros presentes e que, segundo consta do referido auto, eram:

De Caminha: dr. José Bento Ramos Pereira, delegado do procurador regio, conselheiro dr. Arnaldo Alvaro de Sousa Rego, 1.º substituto do juiz de direito e conservador, commendador Domingos José Pereira, 2.º substituto do juiz de direito, Antonio Agostinho Coelho da Silva, 3.º substituto do juiz de direito e recebedor, dr. José Antonio de Mattos, sub-delegado do procurador regio, Joaquim d'Azevedo M. Lima, administrador do concelho, Camillo Corrêa do Amaral, escrivão-notario, Antonio Avelino G. d'Abreu Brandão, idem, Delfim de Miranda Sampaio, idem, dr. Nicolau Maximo Felgueiras, medico, dr. João Luciano Torres, idem, Anthero do Nascimento Trigo, commandante da lancha «Rio Minho», José Maria de Sousa Rego, capitalista e vice-consul brazileiro, padre Francisco Lourenço Cardoso, parocho da villa; Joaquim Ferreira Marques, negociante, David Augusto Fernandes, capitalista, Frederico Vital, idem, Alvaro Carlos Pedreira, escrivão de fazenda, Antonio da Costa Pereira, prior d'Anha, Manuel Beires Nunes da Silva, estudante, e José Manuel Rodrigues Cabração, official de deligencias.

De Valença: José Maria Verissimo de Moraes, presidente da camara, dr. Justino José Corrêa, delegado do procurador regio, José Augusto Pinto Lemos, commerciante e 4.º substituto do juiz de direito, dr. José Augusto Soares, conservador, Francisco Machado, contador, Alvaro de Brito Rocha de Aguiam, escrivão-notario, Celestino Pacheco Alves Passos, idem, Edmundo Augusto Sobral, solicitador judicial, Fernando José Marinho Falcão, secretario da administração, Aureliano Machado, proprietario, dr. Arthur Alberto Vaz Pereira, capitão-medico, Fernando Marques da Costa, aspirante d'alfandega, Accacio Alexandre Fernandes, official de deligencias, João Augusto da Costa, idem, Manuel Caetano Moreira, idem, Antonio Peres Toga, commerciante, José da Costa Mendes, director da typographia do «Noticioso», Manuel Augusto d'Oliveira, barbeiro, Manuel Alves da Silva, commerciante, e Augusto Candido, barbeiro.

Foi a posse mais imponente a que temos assistido e de que ha memoria entre nós, o que attesta exuberantemente a consideração, respeito e sympathia em que é tido o illustradissimo magistrado que hoje preside ao tribunal d'esta comarca, e que em todas as comarcas por onde tem passado, quer como delegado, quer como juiz, tem sido sempre distinguido com as mais merecidas provas de verdadeiro apreço ás suas sublimes qualidades de magistrado integro, sabedor e bondoso.

Após o acto da posse foi sua ex.ª com os cavalheiros que o acompanhavam á assembléa «Valenciana» e ao «Baluarte-do-soccorro», admirando o bello panorama que d'alli se desenrola á vista, e d'alli se dirigiram para o hotel «Rio Minho», onde foi por ordem de sua ex.ª servido um magnifico copo d'agua, findo o qual tomaram os cavalheiros de Caminha o comboyo das 4 horas da tarde, que os conduzia áquella risonha villa.

Felicitando os povos d'esta comarca pelo excellente magistrado que tem a administrar justiça, dirigimos tambem os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas a sua ex.ª, conscios de que ha-de ser devidamente apreciado, respeitado e estimado, como é costume d'esta povoação e merecem as suas superiores qualidades de juiz e cavalheiro.

A proposito da sua transferencia para esta comarca e promoção a 2.ª classe, diz o nosso presado collega «Gazeta de Caminha» o seguinte, e que vem demonstrar o grande apreço em que alli era tido o distincto julgador:

«A este distincto magistrado, que aqui exerceu, durante cinco annos, cercado de estima e respeito, o espinhoso cargo de juiz de direito, acaba de ser prestada uma homenagem de admiração por um grupo de prestimosos cavalheiros d'esta villa e concelho.

Agora, que sua ex.ª vae tomar conta da comarca de Valença, em que fora collocado, este tributo de amisade e profundamente significativo, representa o alto apreço em que é tido o dr. Nunes da Silva, como homem e como magistrado.

Quem, ao deixar uma comarca, onde jámais administrará justiça, recebe taes testemunhos de consideração, póde orgulhar-se de só haver trilhado o caminho do bem e da verdade. E' o que fez o novo juiz de Valença, que nobremente sabe honrar a sua toga de magistrado.

*

Ao sr. dr. Nunes da Silva foi entregue a seguinte mensagem, que acompanhava um artistico serviço de chá e molheira, tudo de prata:

Ill.mo Ex.mo sr:

De ha annos que s. ex.ª estava exercendo n'esta comarca o elevado cargo de juiz de direito, e tão bem se houve no desempenho das respectivas funcções, tão criteriosas e justas foram as sentenças, que o saber e bondade de v. ex.ª dictaram aos povos, seus administrados, que ninguem, por certo, deixará de sentir a ausencia, por demais lembrada, que nos vem de ser imposta com a promoção de s. ex.ª á classe immediata.

Por isso, os abaixo assignados, um numero limitado d'amigos de v. ex.ª e crendo interpetar a opinião geral da comarca, tomam a liberdade de vir perante v. ex.ª agradecer-lhe, reconhecidamente, immensamente, a superior justiça e obsequiosissima lhaneza com que v. ex.ª tanto penhorou a grandes e pequenos, e pedir a v. ex.ª que acceite na simples lembrança, que tem a honra de lhe offerecer, com os mais cordeaes parabens de todos pelo accesso de v. ex.ª na carreira, que distinctamente nobilita, a expressão pura e duradoura da mais arreigada estima e intima saudade e sympathia

Com toda a consideração

De v. ex.ª

Nen.os am.os gratos

Ill.ma ex.mo sr.

Dr. Manuel Nunes da Silva, m.mo juiz de direito.

Arnaldo de Sousa Rego, João Luciano Torres, Anthero do Nascimento Trigo, Alvaro Pedreira, Candido José Nogueira, Delphino Sampaio, José Joaquim d'Almeida Carvalho, Joaquim Medeiros Lima, José Bento Ramos Pereira, Frederico Vital, João Gualberto de Sá Sotto-mayor, Ricardo Alves d'Almeida, P. Farnier, Camillo Corrêa Amaral, José Antonio de Mattos, Domingos José Pereira, Joaquim Ferreira Marques, Annibal de Sousa Rego, José Maria Rego, Damião José Lourenço Junior, Domingos d'Amorim, David Augusto Fernandes, padre Germano Vicente Dantas Carneiro, padre Joaquim Bernardino da Costa Pinheiro, Antonio Avelino d'Abreu Brandão.»

Quem, como o sr. dr. Nunes da Silva, tem sabido conquistar o nome de que gosa, os respeitos e manifestações de apreço e gratidão de que o cercam os povos de onde vem e aquelles para onde vae exercer as elevadas funcções de julgador, tem jus a tão alta consideração.

Com ella nos congratulamos e por ella o felicitamos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 27.

No sabbado falleceu em Vallemaior um filho do sr. Fernando Guimarães, de 4 annos de edade. O seu funeral, que foi hontem, foi um dos mais concorridos e de mais lusimento que aqui se tem visto, pois que se encorporaram n'elle mais de tres mil pessôas tanto d'esta villa, onde esta familia é muitissimo respeitada, como d'outras terras circumvisinhas, fazendo-se representar todas as classes.

No feretro, iam, como prova de dedicação e amisade, mais de dezoito corôas e algumas de flores naturaes, sendo muitas offerecidas por um grupo de empregados da fabrica, e outras por amigos e pessôas de familia da gentil creança.

Ao funeral assistiram quasi todos os operarios e empregados da fabrica, dando-lhe um grande lusimento. Ao caixão, pegaram os srs. Arnaldo e Alvaro Guimarães, tios do innocente; e pegaram nas borlas quatro creanças de tenra edade, chorando todos a perda da intelligente creança, que bem cêdo foi roubada á vida.

Tambem assistiu a phylarmonica d'esta villa, que acompanhou o feretro até á ultima morada.

Os sr. Fernando Guimarães tem ainda outro filho em perigoso estado sendo de esperar que não passe d'hoje, estando atacado com a mesma febre.

Sentimos devéras este tão triste acontecimento, acompanhando a illustre familia na dor que acaba de soffrer, desejando os melhoras do actual enfermo.

Partiu hontem para Lisboa a fim de embarcar para o Pará, o sr. Sebastião da Silva Pedro, d'esta villa. Feliz viagem.

O sr. Alvaro Ribeiro que se encontrava ainda ha dias em perigo de vida, entrou em franca convalescença o que muito estimam os seus amigos.

O preço do milho abateu no ultimo mercado, devido ao tempo ter corrido propicio á agricultura.

Cuba, 28.

A 4 kilometros d'aqui, em Faro, foi agredido Manuel Francisco do Anjo, com sete facadas no peito, costas e braço esquerdo por Manuel da Pedra, sendo o seu estado gravissimo.

O criminoso evadiu-se quando viu prostrada a victima, mas foi perseguido e preso dando entrada na cadeia d'esta villa pelas 7 horas e meia da noite, hora a que o infeliz agredido tinha dado entrada no hospital.

E' tido como mau homem ao passo que o agredido é o amparo da sua mãe e duas irmãs.

O facto causou aqui a mais viva indignação contra a vibora, para com quem a lei pede applicação rigorosa de penas.

O tempo tem melhorado bastante.

Ericeira, 28.

Ante-hontem appareceram ao largo d'esta praia alguns escaleres em perigo, pelo que partiu a barca *Rosa* em seu soccorro. Um vapor que n'essa occasião passava, avistando-os, salvou-os. Não se sabe por ora quem sejam os marinheiros nem nacionalidade e o nome do barco que os salvou.

O mar está agora muito mais tranquillo.

Feira, 28.

Na freguezia de Souto falleceu a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus, mãe do parocho d'aquella freguezia, rev. Manuel da Silva Ribeiro.

Em Paços de Brandão tambem falleceu o sr. José Caetano Pinto dos Reis, pae do sr. Joaquim Ferreira Pinto dos Reis, pharmaceutico d'alli.

Aos doridos, os nossos pesames.

O tempo está agora melhor.

Macieira-de-Cambra, 28.

Na egreja d'esta villa, realisaram-se hontem solemnes exequias por alma do sr. dr. Velloso, chefe que foi do partido progressista. A assistencia era selecta e numerosa.

A temperatura levantou um pouco

Manteigas, (Serra de Estrella), 28.

O tempo tem por cá corrido muito variavel e por vezes mal. O vento tem soprado quasi sempre do quadrante S-O., com temperaturas relativamente elevadas e chuvas fortes.

A nossa camara vendeu a floresta de carvalhos seculares que povoavam a encosta leste da Serra. A destruição começou na semana passada e está sendo effectuada por tal forma, que os caminhos que alli conduzem estão quasi interceptados.

O resumo das observações metereologicas durante o mez de fevereiro findo foi: altitude, 1:400 metros; pressão barometrica a 0º, média 974mm,96; idem maxima, 656,50 em 15; idem minima, 639,39 em 28; temperatura media do mez, 9º,6; idem maxima, 12º,2 em 1; idem minima, 6º,5 negativos em 21; média das maximas, 4º,9; idem das minimas, 0 2; irradiação solar maxima, 59,4 em 1; idem minima, 12,3 em 28; chuva total, 83mm,1; humidade relativa, média do mez, 69 p. c.; idem minima observada, 1 p. c. em 26; tensão do vapor de agua, 3mm,3; horas de sol descoberto, 196; dias de céu limpo, 11; nublado, 15; coberto 2; dias de nevoeiro, 4; de chuva, 2; de graniso, 2; de chuva de neve, 2; tempestuosos e vento violento, 2; de gêlo, 13; de geada, 9; de relampagos, 1; de neve na Serra, 21; ventos predominantes dos quadrantes S-E. e N-O. moderados.

O anno agricola

Melhoraram as condicções do tempo e levantou a temperatura, que é agora mais amena.

Hontem e hoje chegou a ser quente.

Os nossos lavradores continuam fazendo largas sementeiras de milho e batata, apparecendo já nascidas e com bom aspecto, os milhos, em varios campos baixos.

Informações de fóra:

De *Agueda*:—Apesar de já semeado e até algum nascido, com boas esperanças de rasoavel se não abundante colheita, a escassez do milho no concelho elevou tanto o seu custo que os pobres estão em riscos de o não poderem comprar! Nada menos de 750 e 800 reis cada 20 litros, do amarello e do branco.

De *Alcobaça*:—Choveu prodigiosamente, dando-se assim e vida aos campos. Agora os preços dos nossos generos são, na medida dos

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

V

A TENTAÇÃO

E' preciso que morra por justiça, que seja queimada... Tratae de a curar.»

Cuidaram d'ella, com effeito, visitaram-n'a, sangraram-n'a, mas não ia melhor. Estava fraca e quasi moribunda. Ou fosse por temerem que morresse sem nada retractar, ou fosse porque esse enfraquecimento do corpo desse a esperança de que encaminhariam melhor o espirito, os juizes fizeram uma nova tentativa (18 de abril). Vieram ter com ella á prisão e disseram-lhe que estava em grande perigo, se não queria aconselhar-se e seguir a opinião da Egreja. «Parece-me, disse, que visto o meu mal, estou muito proxima da morte. Se assim é, Deus faça em mim a sua vontade, desejaria confessar-me, receber o meu Salvador e ser enterrada em chão sagrado.»

—«Se quereis os Sacramentos da Egreja é preciso fazer como os bons catholicos e submetter-vos a ella.»

Joanna não replicou.

Depois do juiz repetir as mesmas palavras, disse:

—Se eu morrer aqui na prisão espero que me mandareis enterrar em logar sagrado. Se o não fizerdes, Nosso Senhor tomará isso na sua divina conta.

Já nos interrogatorios havia expresso uma das suas ultimas vontades.

Pergunta:

—Dizeis que usaes traje de homem por ordem de Deus, e comtudo quereis uma camisa de mulher em caso de morte?

Resposta:

—Bastará que seja comprida.

Esta tocante resposta bem revelava que em tal extremidade estava menos preoccupada com a vida que com o pudor.

Por muito tempo os doutores prégaram á doente, e aquelle que se encarregara especialmente de a exhortar, um dos escholasticos de Paris, mestre Nicolau Midy, acabou por lhe dizer com aspereza:

—Se não obedeceis á Egreja sereis abandonada como uma vil sarracena.

Ella respondeu com doçura:

—Sou bem christã, fui baptisada, e morrerei como boa christã.

Estas delongas levavam ao cumulo a impaciencia dos inglezes.

Winchester esperara antes da campanha, poder terminar o processo, arrancar uma confissão á priosioneira, deshonrar o rei Carlos. Vibrado este golpe recuperaria Louviers, apossar-se-hia da Normandia, do Sena, e podia então ir a Basilea começar a outra guerra, a guerra theologica, assentar-se alli como arbitro da christandade, fazer e desfazer os pápas. Quando tinha em vista tão grandes cousas era-lhe preciso perder tempo a esperar o que essa rapariga quizesse dizer.

O inepto Cauchon havia precisamente indisposto o cabido de Ruão do qual solicitara uma decisão contra a Donzella Antecipadamente se nomeava: «Monsenhor arcebispo» Winchester resolvera que não esperassem pelas decisões demoradas d'esses Normandos, que se dirigissem directamente ao grande tribunal theologico, á universidade de Paris.

Emquanto se esperava pela resposta faziam-se novas tentativas para vencer a resistencia da accusada; empregava-se o ardil, o terror. Na segunda advertencia episcopal (2 de maio) o prégador mestre Chatillon, propoz-lhe que appellasse da verdade das suas apparições para a gente do seu partido. Ella não cahiu n'esta armadilha. «Reccorro, disse, ao meu juiz, ao rei do céu e da terra». D'esta vez não dissera como anteriormente: «A Deus e ao *papa*». Pois bem! a Egreja te abandonará, e a tua alma e o corpo correrão o risco do fogo.—«Não fareis o que dizeis sem que d'isso vos venha mal ao corpo e á alma.»

Não ficaram em vagas ameaças.

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

14 litros: trigo mistura, 750; dito durasio, 780; milho da terra, 580; fava, 520; cevada 440; tremoço, 400; chicharo 480; aveia, 340; grão de bico, 800; feijão branco, 700; dito encarnado, 700; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 220; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 140; azeite, o litro, 180; vinho; 40 e 50; para revender: azeite novo, os 20 litros 2$800, a 3$000; vinho, 450 a 700.

De *Ribeira-de-pena*:—Os vinhos d'esta região, que este anno são de optima qualidade, continuam a ter pouca procura. Algum que se tem vendido é por baixo preço: 600 reis cada 28 litros.

O milho tem actualmente este preços: em Lisboa, medida de 13,8 litros, 500 reis. Coimbra, 13,161 lit., 520 branco e 490 amarello. Agueda, 20 lit., 800 branco e 750 amarello Santo Tyrso, 17,316, 800 branco 750 amarello. Estarreja, 20, 810 branco e 840 amarello. Villa-verde, 16,882, 660 branco e 640 amarello. Gouvêa, 16 lit., 620 branco e 600 amarello. Celorico de Basto, 760 branco e 740 amarello. Montemór-o-velho, 14,63 lit., 580 boanco e 540 amarello. Penafiel, 20 lit., 800 branco e 780 amarello. Anadia, 15 lit., 600 reis o branco.

De *Sabugal*:—As ultimas chuvas alegraram os lavradores, que preparam os terrenos para as diversas sementeiras, especialmente da batata, o melhor elemento de riqueza n'esta parte da Beira.

Quaresma de 905

(Continuação)

Se, portanto, a razão nos diz que o homem, tendo sido gratuitamente elevado á ordem sobrenatural e tendo a Deus por ultimo fim, ha mister de um alimento espiritual e divino, a Revelação nos ensina que Deus instituiu com effeito um sacramento em que este alimento nos é offerecido.

A respeito do dogma eucharistico, como em relação a todos os outros, ha perfeita concordancia entre a razão e a fé, entre a philosophia e a theologia. A intelligencia do homem combina com a sabedoria de Deus; e a harmonia das leis da religião com as leis da natureza resplende tão viva, tão luminosa, tão irrevogavel, que só póde ser desconhecida e contestada por aquelles espiritos morbidos que, á força de amarem as trevas e viverem nas trevas, se tornaram insensiveis á acção da luz.

Já que, por conseguinte, a Eucharistia corresponde a uma necessidade da ordem sobrenatural, é forçoso concluir que todo christão tem o dever de participar d'este celeste festim, *tem obrigação de commungar*. Aliás poderia ser impunemente violado o plano divino e desprezado o meio que o Salvador estabeleceu para conservar e augmentar em nós a vida da graça e contrahir comnosco a união mais apertada.

Se o suicidio é um crime horrendo e execravel na ordem da natureza, mais execravel e horrendo é sem duvida na ordem sobrenatural, visto que a vida sobrenatural é immensamente superior á vida physica. Ora recusar o alimento da vida divina o que é senão deixar morrer de inanição a alma? Assim como o corpo é vivificado pela alma, a alma é vivificada por Deus: *Vita corporis anima, vita animae Deus*, diz o grande bispo de Hippona. Separada a alma do corpo, segue-se infallivelmente a morte natural, ou antes esta morte é não mais que essa separação: assim tambem, separada a alma de Deus, seguir-se-ha com egual infallibilidade a extincção da vida da graça, a morte sobrenatural.

O alimento material não sómente conserva a vida physica, mas restaura as forças: similhante, a santa Communhão é o auxilio indispensavel á nossa fraqueza para podermos resistir ás tentações que nos assaltam, vencer os astutos e pervicazes inimigos que maquinam a nossa perdição e sahir incólumes dos mil perigos, das infernaes ciladas que a todo o momento se nos defrontam no decorrer d'esta jornada a que chamamos vida.

Será preciso pôr em evidencia esta verdade? Não somos nós mesmos testemunhas e juizes de nossa extrema fraqueza em ordem á pratica do dever e da virtude?

Quem desconhece que a culpa original deteriorou profundamente a nossa natureza, e feriu até o nosso livre arbitrio?

A liberdade é sim um precioso dom de Deus, uma prerogativa nobilissima, mas com que felicidade abusamos d'ella! Qual flexivel viburno que um tenue sopro de viração verga e torce, a nossa vontade cede sem difficuldade a qualquer impulso das paixões interiores ou das influencias externas Quem não terá experimentado o que valem, na hora da provação, as resoluções mais energicas, os propositos mais firmes?

Quem não terá tido momentos de se odiar e despresar a si mesmo, por se ver recahido em culpas que promettera *irrevogavelmente* evitar?...

A um ser assim fraco e misero bastará iluminar lhe o entendimento? Não! Não lhe basta a luz necessita de força sobrenatural, de força divina.

Ente na verdade estranho, contradictorio e inexplicavel, tão grande e ao mesmo tempo tão vil, com ideiaes tão elevados na mente e com tão desprisiveis realidades na pratica, dotado de um sentimento tão vivo da belleza da virtude e da torpeza do vicio, e não obstante, manchando-se a cada passo no lodo do vicio e repellindo a attracção da virtude, ora sentindo o cluel espinho do remorso, ora recahindo no mesmo crime que o causara, fallando com eloquencia e calor das acções generosas e heroicas, e a breve trecho praticando vergonhas e infamias, hoje purificado pelas lagrimas do arrependimento, ámanhã inebriado pelas capitosas seducções da volupia, humilhando sob a mão severa do Omnipotente na hora do castigo, e de novo ensoberbecido e altaneiro no dia da prosperidade, sempre inconstante, nunca egual a si mesmo, nem contra si mesmo seguro... eis o que é o homem!

E' por conseguinte indispensavel a cada um de nós um *tonico espiritual e divino* (se é licito dizer assim), que nos restaure e robore a alma, uma força que desça do céo até ás profundezas do nosso ser, que penetre e informe a nossa essencia intima, que se infiltre, confunda e identifique com as nossas potencias, que constitua em nós como que uma natureza nova enxertada na antiga.

Esta força, que é a um tempo luz, saude, goso, vigor e vida da alma, é a *graça*. E a fonte da graça é por excellencia a Santissima Eucharistia.

Nos outros Sacramentos são-nos communicados effluvios de graça, mais ou menos copiosos, consoante as disposições e o favor com que os recebemos; mas na Eucharistia dá-se-nos Aquelle mesmo em quem a graça reside na plenitude total de sua opulencia (*in quo habital omnis plenitude divitiarum*). Os outros sacramentos são limpidos regatos ou rios caudaes; a Eucharestia é o oceano. Os outros sacramentos são raios da luz solar; a Eucharistia é o sol. Emfim, para dizermos tudo com maior clareza e propriedade, os outros sacramentos são dons de Deus; a Eucharistia é Deus mesmo.

Que mais poderá accrescentar-se para que avaliemos como devem ser, e são na verdade, preciosos e fecundissimos os effeitos da Santa Communhão?

(Prosegue).

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Cesarina da Silva Almeida, respeitavel viuva do conhecido medico, dr. João Bernardo de Almeida, e sogra do nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, illustrado juiz de direito em Villa-verde.

Contava 80 annos de edade, possuia altas virtudes de coração, e toda a vida lhe decorreu n'uma constante dedicação pelos seus. D'uma alta intelligencia e de uma cuidada cultura, tendo viajado muito, a sua conversa tinha um raro interesse de distincção e de brilho.

Nos ultimos tempos aggravaram-se-lhe antigos soffrimentos, que nada conseguiu debellar. Logo que souberam do estado desesperado de sua mãe e avó, partiram para Lisboa as sr.as D. Adelaide e D. Esther d'Almeida Nogueira Souto, esposa e filha do sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, que alli se encontra tambem.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão sincera da nossa condolencia.

✠ Tambem falleceu em Lisboa, victimado por uma meningite, um neto do sr. Theodoro Ferreira Pinto Basto, co-proprietario da «Real fabrica de porcellana da Vista-alegre».

Por tal acontecimento esteve este estabelecimento fabril fechado no dia de segunda-feira

A' familia enlutada, endereçamos o nosso cartão de pezames.

✠ Pelo fallecimento d'um seu extremoso neto, uma gentil creança que era a sua alegria pela vivacidade do seu espirito, pela sua intelligencia precoce e pelas suas primorosas qualidades de coração, está de luto tambem o nosso velho e presado amigo, sr. Domingos Fernandes Guimarães, activo e dignissimo administrador da «Fabrica de papel de Valle-maior», a quem, como a todos os seus, acompanhamos na dôr profunda que os fere.

✠ Em Ilhavo tambem falleceu uma nora do valente pescador Gabriel Ançã, a quem enviamos a expressão do nosso sentimento.

Jornal de fóra

Coisas diversas. — Em maio de ha 2 annos o consul dos Estados-unidos em Southampton fazia uma viagem de Montevideu para Inglaterra, e, ao ver New-york, a bordo do vapor inglez «Tennyson», teve a ideia de atirar uma garrafa ao mar, contendo o seu cartão de visita, os de varios passageiros e um aviso de que seria premiada com uma libra a pessôa que entregasse aquella garrafa na sua residencia. O lançamento fez-se entre 29° e 30° de latitude norte e 68° e 10° de longitude occidental. Pois quarta-feira da semana passada, soube-se que a garrafa fôra encontrada na costa de Donegal, na Irlanda, perto de Asranmore, por mister M'Call, depois de ter feito uma travessia de perto de 670 dias, o que representa em média uma velocidade de 5 milhas por dia. E' provavel que, para effectuar uma tão larga viagem, a garrafa derivasse com o «Gulf-Stream», que primeiro a levou para as paragens da America-do-norte, fazendo-a depois atravessar o oceano até á costa escosseza.

Devem ser conduzidos no proximo domingo para o Bom Jesus de Braga 80 carros de madeira de pinho, offerecidos pelos povos das freguezias de Arnoso, Tebosa, Priscos, Vimieiro, Ruilhe e Jesufrei. Uma bella offerta.

O Novo-mundo leva decididamente de vencida o Velho! Nunca em França se pensou em organisar uma exposição universal das reliquias de Thereza Humbert, que, devidamente reunidas e catalogadas, teriam com certeza attrahido enorme multidão de curiosos avidos de sensações. Pois nos Estados-unidos pensou-se de modo diverso a respeito da «Thereza Humbert americana», mistress Chadwick, aliaz Lydia de Vera, como temos referido, condemnada ha dias a 14 annos de prisão por sacar milhões a varios ingenuos por meio da assignatura falsificada de seu pretensopae natural, Andrew Carnegie.

O guarda-roupa, os moveis, o cofre-forte, etc., etc., de mistress Chadwick foram postos em hasta publica, sendo tudo comprado em bloco por um Barnum e pela quantia de 25:000 dollars. Segundo informam os jornaes norte-americanos, o comprador vae expol-os n'uma larga viagem que tenciona fazer atravez o territorio da America e Europa.

Que *bagalhoça* em perspectiva para o organisador de semelhante exposição! E que gloria para a «Thereza Yankee!»

O facto de se ser millionario não obsta a que se seja victima das troças em uso nas uviversidades e collegios norte-americanos. O filho do grande capitalista Gould, acaba de fazer essa experiencia. Uma sociedade secreta de estudantes da universidade de Colombia, conhecida sob o nome de «Vingadores-negros», e que constitue uma especie de tribunal secreto, submetteu o joven millionario a coisas extraordinarias. Kington foi forçado a, ao bater da meia-noite, se apresentar n'um determinado local. 6 delegados dos «Vingadores» esperavam-n'o ahi e intimaram-lhe ordem de soletrar a palavra *money* (dinheiro) e de recitar a genealogia da familia Gould.

Em seguida foram-lhe vendados os olhos, e depois metteram-lhe uma vassoura nas mãos e pozeram-n'o a cavallo sobre um tonel. Claro é que o joven millionario teve de fazer prodigios de equilibrio, para não cahir do tal tonel que os estudantes faziam rolar por sobre o terreno, imprimindo-lhe valentes pontapés. E durou 2 horas este medonho exercicio! Quando terminou a brincadeira, Gould ainda teve de *botar* cantiga defronte de cada uma das casas dos estudantes. O joven millionario não deixará de, em tempo competente, se vingar de tanta troça em outros caloiros.

Annunciaram ha dias os jornaes londrinos a morte de mister James Stocker Meads que, por espaço de nada menos de 50 annos, foi empregado na egreja de Heston, cercanias de Londres. O fallecimento nada tem de extraordinario, mas ha este facto que merece ser conhecido dos leitores: mister James Stocker Meads teve 20 netas, 30 netos e 60 bisnetos. Morreu com a linda edade de 94 annos; e seu filho mais velho tem 74. Todas as gerações estavam representadas no seu funeral, e por consequencia teve elle um bello enterro. 22 filhos é coisa de estarrecer um homem.

Uma importante associação de joalheiros americanos encommendou a uma fabrica um cofre-forte que póde conter 50 milhões de joias. Na sua especie, semelhante movel é um dos maiores que teem sido construidos. Medirá 2 metros e 50 de alto, por 2 de largo, tendo uma porta feita do mais puro aço, que não pesará menos de 5:000 kilos. Este objecto custa a modica quantia de 2:400 libras.

Ter um cofre d'estes é o mesmo que ter uma fortuna! Nós prefeririamos, entretanto, ter que metter-lhe dentro.

A seguinte historia é, no dizer de um periodico londrino, absolutamente authentica. Reinava um violento panico n'umas 20 aldeias e herdades dos condados de Souex e de Hampsire, pois espalhara-se a noticia de que um terrivel leão se escapara de uma *menagerie* ambulante, tendo já devorado carneiros em Petersfield e creanças em Harting. Os camponezes, para evitarem o encontro com a fera, fechavam-se em suas casas; os pastores não levavam o gado a pastar e a rapaziada não ia á escola. Mas semilhante medo cessou um d'estes dias de manhã, ao saber-se, depois de um minucioso inquerito, que não existia tal leão em liberdade e que a origem do horrendo boato fôra esta: na aldeia de Didling, no Hampshire, existe uma taberna com a taboleta «Leão-vermelho». Recentemente, e durante a noite, um larapio ou um farcista qualquer tirou o leão de ferro que figurava na dita taboleta. Por brincadeira, alguns habitantes do logar principiaram a dizer: «Fugiu o leão; o leão anda em liberdade»! E nada mais foi preciso para que o dito se propagasse a 20 leguas de distancia, semeiando o terror e pondo em alvoroço, por espaço de 5 dias, toda a população d'aquelles condados.

Archivo do "Campeão,,

Da *Illustração-portugueza* recebemos mais um formoso n.º. Eis o seu summario:

O imperador da Allemanha fardado de coronel de cavallaria 4. *A nossa hospitalidade*, chronica de Rocha Martins; aspectos das ruas na chegada da rainha de Inglaterra: a rua do Carmo, a fachada da Liga-naval, o Chiado, as sallas da embaixada allemã: gabinete do ministro, gabinete da ministra, sala de baile, salão de recepção, outro aspecto do salão, salão arabe; a viagem da rainha de Inglaterra: suas magestades as rainhas D. Maria Pia, D. Amelia e Alexandra (grupo tirado em Cintra expressamente para a *Illustração* no dia do passeio áquella villa); grupo dos convidados para o almoço no paço da Pena com a familia real portugueza, a rainha Alexandra, o principe da Dinamarca e comitiva; a imperatriz da Allemanha, o principe herdeiro do throno da Allemanha, o imperador da Allemanha, pagina dupla, copia d'um quadro, estando o imperador fardado de coronel da guarda imperial; os commandantes do regimento de cavallaria 4 desde a fundação do regimento, etc., etc., etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O *Seculo*, o *Supplemento-humoristico do Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

O "Campeão,, litterario & scientifico

PFT! PFT!

Em um tempo e n'um paiz que eu não poderia precisar (porque, na verdade, a este paiz adaptam-se todos os nomes, e este tempo é como todos os tempos), havia uma mulher. Effectivamente cada um via-a por um prisma differente, e todos tinham razão, porque se lhes tornava agradavel, pela maneira por que a encaravam.

De resto, cumpre dizer-vos que ella não se esforçava por ser julgada d'esta ou d'aquella maneira. Contentava-se com o ser, na realidade, tudo quanto se julgava, não sabendo afinal dizer o que era.

Alguns sabios insinuavam que, sem duvida, ella não era nada; e outros, mais sabios ainda, accrescentavam que era n'isso precisamente que consistia o seu encanto. Comparavam-n'a ás nuvens, cuja magia depende do sonhador que as contempla, e ás symphonias do mar, nas quaes se ouve a musica que se canta em nós mesmo.

Seguramente os sobreditos sabios não eram muito estupidos nas suas comparações. E, todavia, como todos os sabios, não deixavam de ser grandes loucos. Porque este nada, como elles desdenhosamente lhe chamavam, era tambem alguma cousa. E a prova consiste em que não se achando habilitados para se occupar d'elle, lhe procuravam a explicação.

Muito mais sabios, talvez eram os loucos convictos que não procuravam essa explicação, e que, de boa vontade, tomavam a mulher mysteriosa pelo que realmente era, ou ao menos, pelo que a julgavam ser, e que assim viviam por ella e com ella.

Viviam, sim, mas, ai! tambem morriam! E morriam, depois de terem antecipadamente soffrido essas mil mortes lentas, que se chamam o desejo illudido, a fé falseada, a esperança desfeita, o amor cioeo, o affecto trahido.

Mas porque este *ai?*

Essas mil mortes lentas, não constituem preciosamente a vida? E os apaixonados procuravam avidamente e com alegria seus soffrimentos, que saboreavam, como se tivessem por divisa estes versos de um poeta:

«Acceita a minha vida. Ella é-te consagrada!
N'este velino branco escreve o que quizeres;
E rasga, se te apraz, co'a tua mão nevada,
Minha alma e coração, se asssim o appeteceres.»

(Prosegue).

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

TERRENO

VENDE SE, na rua da Estação, muito bem situado. Tratar com Manoel Nunes de Figueiredo, rua da Estação, Aveiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

LEILÃO

NOS dias 2 e 9 d'abril proximo, pelo meia dia, haverá leilão de mobilia do dr. juiz Pinto, na casa que foi de sua residencia, sita na rua Direita, d'Aveiro.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio de janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

Quinta em Arnellas

VENDE SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada da chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO
Aveiro

Predio em Estarreja

VENDE-SE o que foi do fallecido Antonio Ferreira da Cunha, no Outeiro da-marinha, de construcção em alvenaria, com jardim na frente, e magnifico quintal e agua.

Para tractar com J. Leal Braga, rua Fernandes Thomaz, 461—Porto.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro: Com imposto	Aveiro: Para fóra do concelho	Porto
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$435	3$215	3$125
» russo, » » » »	3$210	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

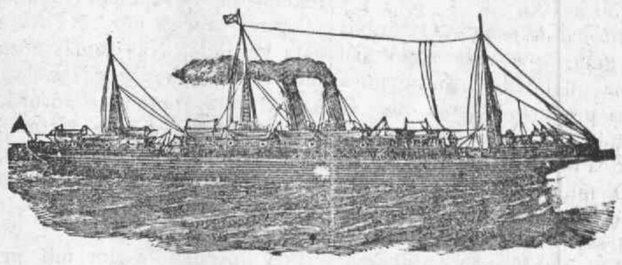
Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **10** de **ABRIL**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **25** de **ABRIL**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.